

## **MINUTA DE ATA DA 39ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

Ao dia onze de Outubro de 2019, às 09:00 horas, deu-se início à 39ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade (CTBIO), instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400. A reunião ocorreu nas dependências do Hotel Golden Tulip Porto Vitória em Vitória/ES e por videoconferência para demais membros, com a participação dos representantes das instituições indicadas nas listas de presença em anexo. A reunião teve início com apresentação dos itens de pauta e dos membros presentes na reunião.

**Referente ao item 1,** O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica da Biodiversidades solicitou que os membros verificassem as atas referente a 37ª e 38ª Reunião Ordinária para posterior aprovação.

**Referente ao item 2, Cláusula 164,** O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica da Biodiversidades, informou que Câmara aprovou o plano de trabalho apresentado pela Fundação Renova quanto a apresentação da lista de espécies nativas da Bacia do Rio Doce, quanto a avaliação do estado de conservação. Mesmo havendo a aprovação, foi observado a necessidade de algumas complementações, solicitando assim, que se contemple as espécies que são mais consumidas e não apenas espécies consideradas ameaçadas. O Sr. Bruno Pimenta, representante da Fundação Renova, sugeriu que fosse conversado ao final da reunião com os representantes dos atingidos presentes, com intuito de agregar à lista atual, garantindo a contemplação de todas as espécies necessárias. A Sra. Rosemary Oliveira, representante do ICMBIO, informou sobre a alteração da quantidade de espécies onde o total se deu de 19 (dezenove) para 95 (noventa e cinco) espécies totais. O representante da Fundação Renova informou que no dia 08 de setembro de 2019, foi enviado um relatório onde apresenta todos critérios de inclusão e exclusão e quais foram as espécies inclusas na lista de espécies nativas da Bacia do Rio Doce para avaliação do estado de conservação, ficando assim, pendente apenas a lista de crustáceos. Houve apresentação de toda a lista em reunião. O Sr. Bruno Pimenta, sugeriu que a Fundação Renova apresente inicialmente, uma lista de crustáceo e durante o processo de avaliação, se for necessário, seja inserida novas espécies, evitando morosidade nos trabalhos. O Sr. Bruno Pimenta informou ainda que em reunião preparatória, foi apresentado pela Fundação Biodiversitas, a divulgação dos dados onde será realizado um layout específico para o acesso ao banco de dados. A sugestão é de que o acesso seja através de uma senha de usuário para a realização da consulta ampla de todos os órgãos envolvidos junto a Câmara Técnica. O Sr. Gilberto Sipione representante do IEMA, enviará a logomarca da CTBio por e-mail para constar no site de acesso. O Sr. Bruno Pimenta informou que o banco estará disponibilizado no site do IBAMA mas, haverá também acesso através de link nos sites da Biodiversitas, Fundação Renova, IEMA, ICMBIO e IEF se for possível. O Sr. Bruno Pimenta informou que recebeu da CTBio e que ainda se tem o entendimento dos três intems quanto a

análise do plano de trabalho da alínea “b”, completando que falta apenas a carta de recebimento dos relatórios técnicos da UFMG, onde a Universidade Federal selecionou parte das amostras como representativas. A Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, informou que surgiu uma solicitação do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA), para que se realize a análise genética de sequenciamento, onde haverá o compartilhamento dos estudos das espécies também pelo INPA. Quanto a definição do prazo da alínea “c” referente ao plano de ação da Deliberação 51, o Sr. Frederico Martins informou que será avaliado através do resgate do ofício para as tratativas devidas e posteriormente posicionar a Fundação Renova, mas que depende da alínea “b” para se definir um plano de ação, uma vez que o TR3 faz referência a instrução normativa.

**Referente ao item 3, Cláusula 165,** O Sr. Jorge Dergam, representante da Universidade Federal de Viçosa (UFV), apresentou o Plano de Trabalho da UFV, informando que o projeto é referente ao bio monitoramento das espécies de peixes que abrange a bacia do Rio Doce. Informou que o período dos estudos tem previsão de 16 meses, iniciando no mês de novembro/2019. O Sr. Jorge Dergam, apresentou as pessoas envolvidas no estudo e relatou sobre a subdivisão dos cinco subprojetos sendo eles: **1. Índice de integridade biótica da bacia do rio doce após o rompimento da barragem de rejeitos de minério de ferro “Fundão”;** **2. Avaliação dos efeitos da presença de poluentes sobre a ecologia trófica da ictiofauna da bacia do rio Doce;** **3. Abordagem rad-seq no estudo da estrutura e recolonização da ictiofauna na bacia do rio Doce;** **4. Composição das assembleias e variações da dieta de peixes da bacia do rio Doce e** **5. Estudo da ictiofauna da bacia do Rio Doce após o rompimento da barragem de rejeito da Samarco, com foco em: avaliação do estresse oxidativo tecidual.** O Sr. Frederico Martins solicitou o projeto detalhado, cronograma e apresentação para a UFV onde ficou alinhado a disponibilização para os membros ainda no mês de outubro. O Sr. Walkimar Rodrigues representante dos atingidos da região de povoação, informou ter participado da coleta com um dos responsáveis do estudo e explanou a falta de confiança com os resultados, uma vez que foi recolhido apenas uma espécie de peixe. O Sr. Jorge Dergam, informou que os estudos feitos até a presente data, se referem para basear no projeto piloto, onde os trabalhos vão iniciar no mês de novembro/2019. Quando necessário haverá novas coletas para garantir a efetividade dos resultados. O Sr. Walkimar Rodrigues, sugeriu que algum órgão público participante da Câmara Técnica da Biodiversidade, participasse das coletas para acompanhar e direcionar os pesquisadores, garantindo a efetividade do estudo. O representante dos atingidos informou também que existe alteração de tonalidade da água em pontos diferentes do Rio na região de Povoação, relatando que o local onde água se apresenta mais saudável, existe descarte de produto por parte da Fundação Renova. O Sr. Jorge Dergam esclareceu as dúvidas dos demais participantes e completou será disponibilizado o resumo da metodologia utilizada para a pesquisa. Se comprometeu em analisar a área próximo a Regência/Povoação devido ao relato da representante dos atingidos. O Sr. Frederico Martins solicitou que houvesse o andamento imediato dos estudos sem causar prejuízo devido as possíveis contribuições para o projeto. O coordenador da CTBio, também relatou sobre a expectativa quanto a possibilidade de haver um encontro para apresentação dos

projetos iniciais para a interface dos projetos da FAPHEMIG junto do projeto da UFV. Quanto a definição do prazo para instalação dos transmissores nas fêmeas de tartarugas marinhas, o Sr. Bruno Pimenta representante da Fundação Renova, explicou que houve um erro interno no qual o contrato junto a Pro-Tamar não contemplava o monitoramento através das instalações dos transmissores nas tartarugas marinhas fêmeas. Informou ainda que foi solicitado a Fundação Pro-Tamar um aditivo de contrato, assim que o erro foi identificado pela Fundação Renova, onde se teve o retorno da Pro-Tamar apenas no mês de setembro. Completou informando que está agendado para o dia 19 de novembro de 2019 uma reunião junto ao conselho curador da Fundação Renova para a aprovação do aditivo de contrato, concluindo assim, todo o trâmite necessário para início das instalações e monitoramento das tartarugas no próximo ciclo de reprodução. A Sra. Gabriella Tiradentes, representante da ICMBIO/ TAMAR, alertou que o processo é moroso e que em vista das informações passadas pelos representantes da Fundação Renova, teme que a próxima temporada ainda não tenha concluído todo o trâmite necessário para o monitoramento. O Sr. Bruno Pimenta lamentou por todo o atraso e informou que o entendimento da Fundação Renova é que o projeto terá o avanço esperado. Houve questionamento dos atingidos sobre a perda da qualidade dos peixes, camarões e caranguejos onde solicitaram explicações para a Fundação Renova. O Sr. Bruno Pimenta explicou sobre a parceria com a Rede Rio Doce Mar (RRDM), entidade responsável pelo monitoramento da Biodiversidade entre Guarapari/ES até Porto Seguro/BA. Informou que já existe um monitoramento desde setembro de 2018 pela RRDM onde contempla diversos ambientes, diversos grupos de fauna e flora e diversas espécies de peixe e camarão. Explicou que foi apresentado um relatório semestral pela REDE e no mês de novembro será apresentado um relatório com dados anual, onde vai constar de forma mais segura, as condições dos peixes, camarões e a concentração de metal existente em cada espécie. O Sr. Carlos Santos, representantes dos atingidos da cidade de São Matheus, relatou que foi encontrado em um terreno da região, pedras de minério. Nesta mesma região, o Sr. Carlos Santos informou também que os agricultores estão com dificuldade no plantio. Completou solicitando que a Fundação Renova tenha um diálogo no território mais eficaz, pois hoje o diálogo não funciona. O Sr. Bruno Pimenta em resposta, informou que não possuía conhecimento sobre a identificação das pedras de minério na região de São Matheus e que devido a essa situação, sugeriu que o contato fosse feito diretamente com os canais de atendimento da Fundação Renova onde será direcionado para os programas que cuidam da agricultura e agropecuária, para que possam realizar as ações necessárias. O Sr. Bruno Pimenta também citou quais Câmaras Técnicas podem fazer os acompanhamentos direcionados a cada situação citada pelos atingidos. O Sr. Frederico Martins, informou ainda que a Câmara Técnica concorda a alteração de escopo da RRDM, por não haver alteração metodológica e sim, apenas alteração no GREIDE. Destacou ainda haver algumas observações feitas pela equipe integrada de Santa Cruz e com isso, será encaminhado por e-mail para à verificação do acompanhamento em campo. O coordenador da Câmara ressaltou que poderá haver necessidade de outros ajustes dentro do período da pesquisa, por razões técnicas em vista a dimensão deste estudo. O Sr. Frederico Martins explanou sobre as atribuições da Câmara Técnica sobre os relatórios da PMBA, onde a Câmara Técnica não possui um processo de metodologia

para a aprovação dos dados devido à complexidade e capacidade técnica e sim a validação do processo com análise dos relatórios, cumprindo as questões impostas. O Sr. Frederico Martins frisou que o entendimento é que o momento que o relatório é entregue a CTBio, considera como documento público. O representante da Fundação Renova, informou que a contratação da empresa para compilar e disponibilizar os dados brutos do estudo, já estava em fase de finalização de contrato quando a empresa prestadora de serviço desistiu do processo, havendo a necessidade de iniciar novamente os trâmites necessários junto a outro prestador, com a previsão que até o início do ano de 2020, já esteja concluído a contratação. O Sr. Bruno Pimenta explicou que o sistema vai abranger a absorção de diversas planilhas com o cruzamento das informações sendo padronizadas por temas e ou tipo de estudos, mas que é inviável uma única planilha, devido à natureza dos dados serem distintas. Ressaltou sobre a necessidade da padronização entre as consultoras REDE, ECOSERVATION, CEPEMAR, UFV. Houve sugestão técnica dos membros da CTBio de que se utilize a metodologia de banco de dados já utilizada pela REDE, uma vez que, já existe um sistema avançado de elaboração e que daria uma segurança, facilitando a adequação do banco de dados. Houve análise e aprovação da Nota Técnica parcial do relatório que será enviado após a assinatura do SEI. O Sr. Vinicius Lopes representante do IEMA, informou que não será solicitado um novo relatório semestral, uma vez que o relatório anual está próximo a ser apresentado, deixando a análise para se fazer no documento anual. O Sr. Bruno Pimenta informou que está fechando a minuta do convenio das instituições prestadoras de serviço, onde a FAPHEMIG já enviou as orientações sobre o contato que a Fundação Renova vai realizar para as devidas tratativas, informando que ainda não existe previsão de conclusão do fechamento de contrato. O Sr. Bruno Pimenta também explicou que as entregas referentes aos estudos desenvolvidos pela CEPAMAR, está na fase de apresentação do relatório semestral previsto para o mês de janeiro/2020, onde foi exposto o cronograma de forma resumida e o mesmo será enviado por e-mail para maior detalhamento, devido a sua extensão. O Sr. Vinicius Lopes, lembrou sobre o relatório do monitoramento da Biota do Rio Doce a ser analisado pelo IBAMA onde a Sra. Monica Vaz, representante do IBAMA/MG, informou que já iniciou a análise do Processo, devido a divulgação do nº do processo anteriormente. A previsão de liberação é de ser ainda na primeira quinzena do mês de outubro. O Sr. Gustavo Almada, representante do IBAMA/ES, informou que o relatório está em posse da superintendência do IBAMA do estado do Espírito Santo, pois houve um atraso do despacho por questões de ordem burocrática, mas que agilizará o processo evitando o atraso devido das análises e repasse para Minas Gerais.

**Referente ao item 4, Cláusula 167,** A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova informou que para a elaboração de um cronograma assertivo para o CETRAS/MG, ainda faltam itens a serem referenciados pelos órgãos que farão a gestão do CETRAS. Informou que o IBAMA/ES vai intervir junto ao IBAMA/MG, com intuito de agilizar toda análise necessária, onde a Sra. Janaina Aguiar, representante do IEF, será a referência como ponto focal para o acompanhamento do processo. Quanto ao CETRAS/ES, o Sr. Josiano Cordeiro, representante do IBAMA/ES, informou que foi acatado quase todas as

solicitações feitas pelo IEMA, onde as alterações foram apenas em questão da modificação do local de entrada dos animais, mas que não influencia no projeto e alteração do local da câmara fria, uma vez que os balcões expositores geram calor, não podem ficar juntos. O Sr. Josiano Cordeiro, informou também que houve uma pequena adequação no texto, uma vez que o IBAMA já adota a política de busca de parceiros com intuito de diminuição de custos. Por fim, se fez a recontagem das áreas estimadas para a construção do CETRAS. Houve revisão e aprovação da minuta de Nota Técnica referente ao status de cumprimento da cláusula e revisão da Nota Técnica nº005/2017 em atendimento à solicitação do GAT – Revisão dos programas do TTAC. O Sr. Josiano Cordeiro informou que a documentação já está com a Secretaria de Patrimônio Território, para anexar junto ao documento, mas que o processo continua em andamento, uma vez que a garantia de que está autorizado a construção para as atividades do IBAMA/ES, é com o registro em cartório concluído.

**Referente ao item 5, Cláusula 168,** O coordenador da Câmara Técnica da Biodiversidade, informou que a Nota Técnica referente à definição da lista de espécies sobre de análise de Risco Ecológico, foi aprovada com sugestão da inclusão de 3 espécies na listagem como o Gamba, Capivara e Cachorro do mato. Quanto a entrega do Plano de Ação para Conservação da Fauna e Flora Terrestre e Sumário Executivo, a representante da Fundação Renova, Sra. Juliana Lima, informou que será entregue na data de hoje, dia nove de outubro de 2019, o sumário completo e o plano de ação, conforme apresentado na última Reunião Ordinária da CTBio, onde o plano de ação para a conservação da fauna terrestre, necessitará ser analisada, sendo o Sr. Junio, representante do IBAMA/MG foi considerado como ponto focal e terá apoio da Sra. Janaina Aguiar, representante do IEMA. A Sra. Juliana Lima informou que a previsão de entrega do relatório feito pelo Instituto Bicho do Mato, será no dia 31 de outubro de 2019. Quanto a equipe de Flora, foi finalizada a mobilização onde haverá a limpeza das trilhas durante as próximas duas semanas e em seguida a equipe iniciando as amostragens. A representante da Fundação Renova informou que iniciará a mobilização para a campanha de Fauna, haverá também com a Bicho do Mato, que foi a Instituição ganhadora da concorrência. Ressaltou ainda que ocorrerá a perda da primeira campanha de coleta devido ao período de chuva, mas não deixará de haver o total de 20 campanhas totais. A Sra. Juliana Lima informou que será de extrema importância a reunião sobre o plano de ação ocorrerá no dia 24 de outubro de 2019, que definirá a execução das coletas.

**Referente ao item 6, Cláusula 181,** O Sr. Bruno Pimenta, representante da Fundação Renova, solicitou a utilização dos resultados da Bicho do Mato nos impactos continentais, sendo aceita pela Câmara Técnica. O Sr. Frederico Martins informou que existe a concordância na utilização dos resultados, mas que não pode engessar o processo, uma vez que a abordagem metodológica da EKOS é diferente da CEPEMAR e desta forma não sabe se vai agregar de fato. O Sr. Eneias Ferreira representantes dos atingidos, questionou a Fundação Renova sobre o motivo de não citar o Sul da Bahia, onde o Sr. Bruno Pimenta em resposta, informou que a cláusula 181, não possui

atividade na Região da Bahia diferentemente da cláusula 165, mas destacou que os trabalhos já deram inícios na região, onde no mês de outubro houve uma reunião, com a presença de alguns membros da Câmara Técnica da Biodiversidade. As observações e entendimentos quanto a reunião que ocorreu em Abrolhos/BA, foram relatadas pelo Sr. Gustavo Almada, representante do IBAMA/ES, que teve uma participação ativa na reunião citada, informando sobre os resultados satisfatórios e ressaltando a importância de se dar uma atenção quanto a criação de um diálogo efetivo para a população da região. Foi solicitado pelo representante do IBAMA/ES, que a Fundação Renova dê o retorno quanto as ações pós reunião de Abrolhos/BA e que se haja um empenho para se criar o diálogo de forma ágil na região, uma vez que se foi detectada a grande carência de informação da população. A Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, informou que ainda não foi concluído o relatório das Oficiais das UCs elaboradas pelo Instituto EKOS, apresentando assim, um cronograma geral para todos os relatórios a serem entregues com as seguintes datas: costeiras 1 – 20/01/2020; costeiras 2 – 25/01/2020 e continentais 1 – 20/02/2019 e o quarto lote referente ao Sul da Bahia ainda a definir. A Sra. Laila Medeiros também apresentou o mapa amostral das UCs onde o primeiro grupo corresponde a três unidades sendo: Mariana, Ouro Preto e Belo Oriente, com entrega de resultados previstos para o dia 20/02/2020. Existe mais 6 unidades que são tratadas pelo Instituto EKOS que correspondem aos municípios de Governador Valadares a Linhares, ambos de Espírito Santo. No estado da Bahia se tem Costeira Azul, Alcobaça e Aracruz. E na região sul de Espírito Santo, abrangendo 9 unidades de Serra à Marataízes. O Sr. Frederico Martins, informou que a Câmara Técnica aceita a proposta de datas apresentadas pela representante da Fundação Renova quanto a entrega dos relatórios.

**Referente o item 7, cláusula 182,** O coordenador da Câmara Técnica da Biodiversidade, relatou que a CTBio teve acesso ao Informe referente a Foz do Rio Doce, no qual houve uma nova contratação para o avanço da estruturação e preparação das consultas públicas na Região de Degredo e Povoação. Ressaltou que haverá visitas nas comunidades para a apresentação da proposta de unidade, recebendo as devolutivas das comunidades.

**Referente ao item 8, Pontos Focais,** Através de contribuição feitas pelos membros da Câmara Técnica da Biodiversidade, ficou definido em reunião a relação de membros como ponto focal de cada cláusula. Para a **cláusula 164** – Rosemary ICMBIO e Renilson IEF; **cláusula 165** – Vinicius IEMA e Renilson IEF; **cláusula 167** – Josiano IMABA/ES - Junio IBAMA/MG e Vinicius IEMA; **cláusula 168** – Junio IMBAMA/MG e Roger RAMBOLL; **cláusula 181** – Antonio ICMBIO e Nilcemar IEF; **cláusula 182** – Nilcemar IEF – Joaquim ICMBIO e Roberto ICMBIO.

**Referente ao item 9, itens de pauta para o CIF,** cláusula 165 – Nota Técnica sobre análise de relatório da REDE e NT do Banco de dados; cláusula 168 – Nota Técnica análise Risco Ecológico; cláusula 181 – Nota técnica sobre as UCs.

<b>Item de Pauta</b>	<b>Referência</b>	<b>Encaminhamento</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazo</b>
2.2	Cl.164	Realizar a avaliação da lista de espécies nativas	Membros da CTBio	09/10/2019
3.2	Cl.165	Disponibilização do Projeto de Plano de Trabalho, Cronograma e apresentação feito pela UFV	Fundação Renova	Imediato
3.2	Cl.165	Encaminhar o projeto da UFV para possíveis considerações	Coordenação CTBio	Outubro
3.5	Cl.165	Apresentação do cronograma dos estudos desenvolvidos pela CEPEMAR	Fundação Renova	Imediato
3.6	Cl.165	Ofício para a Fundação Renova, para a alteração do Escopo do TR4	Roberto Sforza	Outubro
3.6	Cl.165	Ofício para a Fundação Renova, com alteração de campo da RRDM	RAMBOLL	Outubro
3.7	Cl.165	Solicitar a publicação no site CIF a disponibilização dos documentos da CTBio compilados	Vinícius IEMA	Outubro
5	Cl. 165	Divulgar para as demais Câmara Técnicas sobre a situação de Caravelas – Carência de Informações	Membros da CTBIO	Sem Definição
	Cl. 167	Minuta de Ofício para CT-Rejeitos solicitando o Status do projeto de renaturalização e se houve obra de enrocamento recente no Rio do Carmo	Secretariado CTBio	Imediato
5.1	Cl. 168	Minuta Nota Técnica com status de cumprimento da cláusula	Junio IBAMA/MG	Outubro
7.1	Cl. 182	Visita nas cidades de Povoação e Degredo/ES, anterior a data da Audiência Pública	Membros da CTBIO	

**Coordenação da CTBIO**